

LATE



IATE CLUBE
DE BRASÍLIA

*"O late é, de muito, a sala de visita
da nova metrópole"*
– Juscelino Kubitschek de Oliveira,
Patrono do late Clube de Brasília

Informe semanal do late Clube de Brasília

Edição nº 33 - Edição Especial ■ 15 a 22 de agosto de 2025



EDIÇÃO ESPECIAL IATE IN CONCERT 2025

SUCESSO DE EVENTO

PÚBLICO SE ENCANTA COM ESPETÁCULO

04



TARDE DOS SONHOS

Parceiros prestigiam o show

08



CASA AZUL

Jovens de casa de acolhida
assistem ao concerto

07

IATE IN CONCERT É UM PRESENTE PARA BRASÍLIA

“Este é um evento do late Clube de Brasília que presenteia toda a comunidade da nossa capital.” A afirmação é da diretora cultural do Clube, **Silvia Frabetti**, ao descrever o late in Concert. A 10ª edição do evento se consolidou como um dos maiores eventos culturais da capital federal, marcada pela solidariedade e valorização da cultura do DF.

“É uma honra contemplar Brasília com tanta solidariedade e cultura. Ao longo desses dez anos, recebemos artistas de diversos países, que trouxeram riqueza cultural para a nossa capital”, afirmou Silvia.

Todos os anos, a sócia **Márcia Witczak** é a primeira a pisar no palco. A mestre de cerimônias avalia o late in Concert como um dos espetáculos mais bonitos da capital e que sempre proporciona grandes surpresas. “Só de estar no ensaio geral me senti muito emocionada. A Orquestra Sinfônica é um dos maiores orgulhos de Brasília. Para mim, é uma honra participar de um evento como esse”, afirmou.

Para a vice-diretora de Esportes Aquáticos, **Ignez David**, o ingresso ser revertido em cestas básicas é um gesto que reforça a ligação do Clube com a cidade. “É o late pensando em Brasília, na comunidade e nas ações sociais. É um evento surpreendente, encantador e apaixonante, que reúne milhares de pessoas em prol de uma causa maior”, completou.

Já o diretor financeiro, **João Alfredo de Mendonça Uchôa**, considera de grande relevância a união entre cultura e responsabilidade social. “O late in Concert se tornou não apenas um evento cultural, mas um marco social de grande importância para o Governo do Distrito Federal (GDF), beneficiando creches, asilos e outras instituições que precisam de apoio”, destacou.

Potência de economia criativa

Musicais, música italiana, alemã, clássicos do jazz e música francesa foram alguns dos repertórios que o público pôde escutar ao longo desses dez anos, trazendo também artistas estrangeiros. **Cláudio Abrantes**, secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, marcou presença no late in Concert ao lado da mulher, **Jussara Abrantes**, e reitera que o evento é sempre surpreendente e ajuda a vender a cultura do DF.

“O late in Concert entra em um ciclo de economia criativa muito potente, pois agrega profissionais; vende a cultura brasiliense para o exterior, por meio dessa relação com outros artistas; e tem uma causa social”, comentou. “Para nós, é sempre uma experiência maravilhosa e um sentimento de orgulho grande por Brasília em termos nossa qualidade musical exposta, inclusive de ver os estrangeiros cantando nossa música.”



Espetáculo único e encantador

O late in Concert foi surpreendente e apaixonante para o corpo social, mas também para o público externo. As amigas Marta de Castro e Sandra Silva vieram pela primeira vez ao concerto e saíram com vontade de voltar mais vezes. “É um espetáculo único, faz a gente se teletransportar para coisas boas, principalmente para a França, em virtude dos cantores maravilhosos que participaram”, relatou Sandra, que é analista de riscos. “Estou encantada.”

Já **Ana Paula Mesquita** marcou presença pela terceira vez. “Acho muito interessante, foi uma noite maravilhosa e é sempre muito encantador estar aqui”, disse. A profissional de relações públicas é sócia do Clube há cinco anos e sempre vem com a filha e amigos.





SURPREENDENTE, APAIXONANTE E APOTEÓTICA: 10ª EDIÇÃO DO IATE IN CONCERT ENCANTA PÚBLICO

Última música do concerto foi Garota de Ipanema, interpretada pela cantora francesa Mélanie Dahan

Apoteose, do substantivo feminino, significa o ápice ou o ponto mais importante de uma situação. Essa foi a palavra escolhida pelo maestro **Claudio Cohen** para definir a 10ª edição do late in Concert, realizada no último sábado, 9 de agosto, no late Clube de Brasília, pelo **Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural (IPCB)**. Os grandes clássicos do jazz e da música francesa se uniram em uma noite de lua cheia à beira do Lago Paranoá com mais de 2.500 pessoas. Os grandes artistas da noite foram a **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**, acompanhada dos franceses **Mélanie Dahan e Marco Poingt** e dos brasileiros **Pablo Fagundes e Oswaldo Amorim**.

A cada ano, o late e a Orquestra se reinventam para trazer um evento surpreendente e corrigir os detalhes das edições passadas. O Comodoro **Luiz André Almeida**

Reis contou que recebeu diversos elogios do corpo social após os fogos. “O mais importante é terminar sabendo que excedemos as expectativas. O pessoal gostou muito e saiu daqui feliz com o que viu”, pontuou.

O espetáculo não é o único objetivo, pois o late in Concert visa captar alimentos para instituições do Distrito Federal. Segundo o Comodoro, a 10ª edição bateu recorde de todos os anos: “Vamos distribuir uma quantidade superior em relação ao ano passado de cestas básicas para famílias do DF e é isso que me deixa mais alegre”. A 1ª vice-Comodoro, **Cecília Moço**, completa que a verdadeira grandiosidade do evento é “poder ajudar milhares de famílias com cestas” e a preocupação do late é garantir que esses alimentos sejam de qualidade.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do late,

Edison Garcia, o evento se tornou um marco para os brasilienses. “É uma referência de cultura e de música clássica, mas é também um evento solidário, pois contribui para as famílias necessitadas”, disse. “É uma honra ver esse Clube cheio.”

O maestro **Claudio Cohen** reforçou que o late in Concert se estruturou ao longo desses dez anos trazendo uma grande diversidade musical e de nacionalidades. “O evento se consolida tendo uma importância para a nossa capital: valoriza o Lago Paranoá, a Orquestra Sinfônica e o próprio late. Cada vez mais temos um fluxo maior de pessoas e estamos muito satisfeitos com o resultado”, afirmou.

Frio na barriga

Prestes a entrar no palco, **Pablo Fagundes**, harmonicista e compositor, comentou que estava super feliz de mostrar o seu trabalho na cidade onde nasceu. “Está tudo lindo, milhares de pessoas assistindo e valorizando esse evento maravilhoso na nossa cidade”, completou.

Para o contrabaixista **Oswaldo Amorim**, “sempre dá aquele frio na barriga, mas é um frio gostoso”. Cercado de grandes músicos, ele acrescentou que é um grande privilégio fazer parte dessa 10ª edição. “Essa é uma experiência e uma oportunidade para o público apreciar arte e música boa, pois estamos mesclando música erudita e popular”, complementou.

“Fly me to the moon”, “La vie en rose” e “Somewhere over the rainbow” foram algumas das canções que embalsamaram a noite, arrancaram palmas, lágrimas do público e uma sequência de “bravos”. Um dos pontos altos foi a peça “Rhapsody in Blue”, de George Gershwin, com mais de 20 minutos de duração, tocada por **Marco Poingt**. O pianista francês estava ansioso para esse momento.

“Estou muito contente de estar aqui e é uma grande honra para mim tocar Rhapsody in Blue, uma obra que amo enormemente”, destacou. Para encerrar a noite, Mélanie encantou o público com a canção “Garota de Ipanema”, de Tom Jobim.









CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CASA AZUL ASSISTEM AO LATE IN CONCERT

Jovens participam da oficina de música da organização sem fins lucrativos, localizada em Samambaia. Casa acolhe crianças em situação de vulnerabilidade

Durante a 10ª edição do late in Concert, 15 crianças e adolescentes da Casa Azul Felipe Augusto tiveram a oportunidade de assistir ao concerto. A iniciativa foi do conselheiro do late Clube de Brasília **Henrique Alencar**, em parceria com a unidade de Samambaia, que acolhe 600 jovens em situação de vulnerabilidade social.

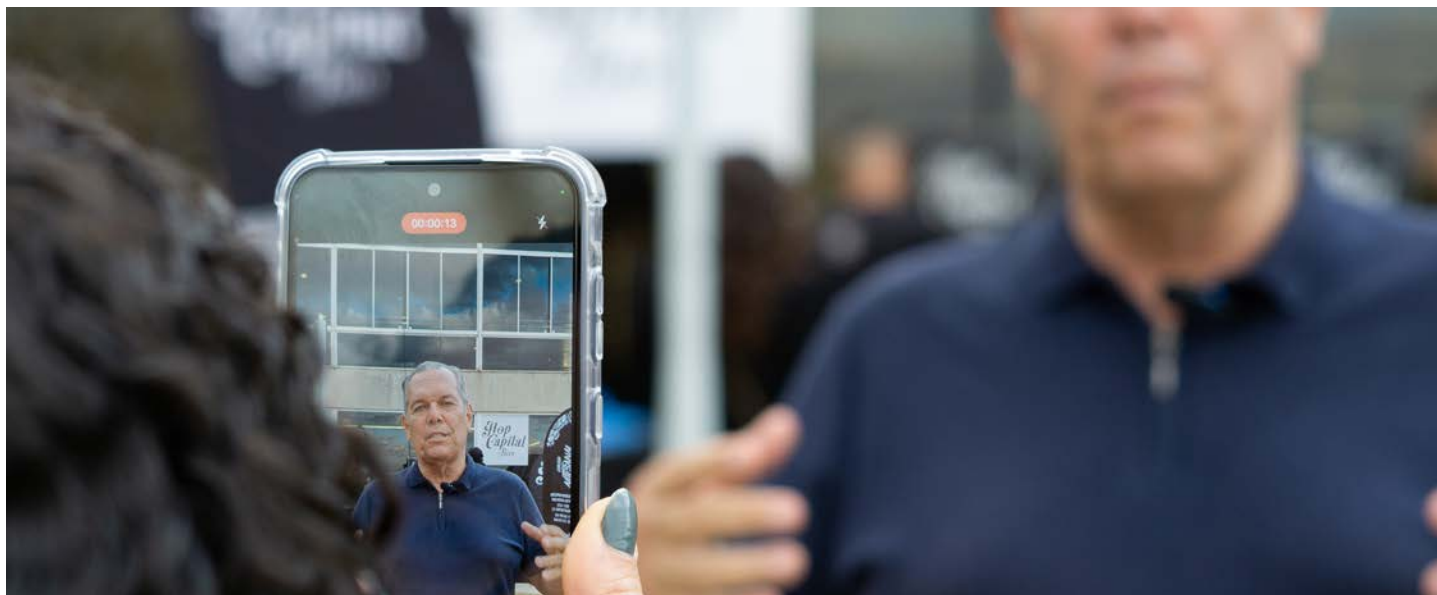
A Casa Azul é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal em outras Regiões Administrativas, como Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrasília.

Henrique, que integra a Fundação Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF), solicitou à Comodoria a realização dessa parceria com a Casa Azul para que os adolescentes pudessem assistir ao concerto, no último sábado, 9 de agosto. “É um projeto-piloto entre a Fundação e a Casa Azul que estamos iniciando. Queremos dar oportunidade para os jovens conhecerem esse ambiente maravilhoso”, destacou.

Segundo a coordenadora da unidade de Samambaia, Lúcia Rocha, a Casa atende crianças e adolescentes em vulnerabilidade social dos 6 aos 17 anos e dá suporte para a inserção no mercado de trabalho. A Casa Azul funciona como um contraturno escolar e recebe os jovens encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

“Oferecemos várias oficinas, como música, dança, esportes, informática e literatura. Essas crianças que vieram para o late in Concert são da oficina de música, e essa vivência é fundamental para ampliar o repertório cultural e inspirá-las”, revelou a coordenadora.





PATROCINADORES E PARCEIROS PARTICIPAM DA TARDE DOS SONHOS NO IATE IN CONCERT

Banco de Brasília, One School, Sabin, ValeShop, Hop Capital Beer, Partage Brasília, Galois e B Hotel foram os grandes parceiros que fizeram o late in Concert acontecer. Representantes dessas organizações estiveram presentes no último sábado, 9 de agosto, para prestigiar o concerto e ficaram, mais uma vez, encantados com o que viram.

A **One School** está com o late Clube de Brasília desde a primeira edição do show. As diretoras da instituição marcaram presença e exaltaram os objetivos do late in Concert em unir cultura e solidariedade. "A grandiosidade desse evento é muito importante para a cidade de Brasília. O foco nas artes, na cultura e o ponto principal, que é a solidariedade, é muito importante. Tudo isso vai ao encontro de nossos valores", comenta **Lúcia Santos**, diretora executiva. "É um prazer participar desse evento."

A diretora administrativa e pedagógica, **Denise de Felice**, acrescenta que a One tem a preocupação de expandir a educação que a escola promove para a comunidade, assim como o late in Concert. "Esse é um evento que alcança uma comunidade muito grande aqui em Brasília. Ficamos muito felizes em poder participar mais uma vez", completa.

Para alguns parceiros, o late in Concert traz "uma tarde de sonhos" para o público brasiliense, como é o caso de **Jorge Sette**, sócio da cervejaria artesanal Hop Capital Beer. O empresário comenta que "é um prazer muito grande estar com o late nesse evento memorável".

Festa cultural que não esquece do social

Marconi Souza, presidente da ValeShop, lembra que participou da primeira reunião do late in Concert e que o evento tem um objetivo primoroso: a solidariedade. "Nós vemos o late in Concert como uma festa que, a cada ano, vai melhorando cada vez mais. Parece que Deus colocou a mão em cima, porque ali está se formando um quadro com uma lua cheia, que é uma coisa maravilhosa", descreve. "Para mim, é uma honra muito grande, e é uma festa de cunho cultural, mas que não esquece do social."

Já **Dulcineia Marques**, diretora do Galois, exaltou o objetivo principal do late in Concert que é valorizar a cultura, sem deixar de lado o cuidado com aqueles que mais precisam. Segundo ela, o evento destaca o caráter singular da capital que reúne beleza, cultura, sofisticação, música e sensibilidade social.

Lanna Lima, do Partage Brasília, descreve que a parceria é uma oportunidade de reforçar a presença da marca junto ao público, conectando-se a uma experiência cultural única. "O late in Concert une talento, música e solidariedade: valores alinhados às premissas do grupo Partage", finaliza.

O Clube reconhece o apoio de seus parceiros e patrocinadores. A realização do evento ficou por conta do **Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural (IPCB)**, com apoio do Governo do Distrito Federal. O late Clube de Brasília agradece a todos os parceiros que ajudaram a transformar a 10ª edição do late in Concert em um espetáculo inesquecível.



Patrocinadores:



Galoís



IATE CLUBE
DE BRASÍLIA

Realização:



Dir. de Comunicação e Marketing | **Márcio Cavalcanti de Albuquerque**
Gerente responsável | **Glen Homer**
Jornalista responsável | **Isabela Oliveira (13.616/DF)**
Diagramação | **Gabriel Mello Alves**

Revisão | **Luísa Dantas**
Produção de textos | **Isabela Oliveira**
SCEN Trecho 2, Conjunto 4 – Brasília-DF